

Inflação no Brasil, ata do FOMC, queda do preço do petróleo e mais: os destaques desta quarta

IPCA de setembro e queda no petróleo são alguns dos temas de maior destaque nesta quarta-feira,

09/10/2024

IBOVESPA -0,38% | 131.512 Pontos

CÂMBIO +0,84% | 5,53/USD

O que pode impactar o mercado hoje

Ibovespa

O Ibovespa fechou em queda de 0,4% ontem, aos 131.512 pontos, após o anúncio de detalhes em relação ao pacote de estímulos do governo chinês, que vieram abaixo do esperado e decepcionaram o mercado (HSI, -9,4%).

O principal destaque positivo do dia na Bolsa brasileira foi Cogna (COGN3, +12,7%), após a elevação de recomendação por um banco de investimentos. Já as mineradoras (CSNA3, -4,7%; USIM5, -4,1%; CMIN3, -3,7%; VALE3, -3,0%) ficaram na ponta negativa, refletindo a desvalorização do preço do minério de ferro, de 3,6%

Nesta quarta-feira, haverá a divulgação do IPCA de setembro no Brasil e, no cenário internacional, a publicação da ata da última reunião do FOMC. E, a partir das 14h, nossos especialistas se reúnem ao vivo para comentar os [impactos políticos e econômicos das eleições nos Estados Unidos](#). Assista ao vivo no [YouTube da XP](#).

Renda Fixa

As taxas futuras de juros encerraram a sessão de terça-feira com fechamento por toda extensão da curva. No Brasil, o indicado à presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo, foi sabatinado e aprovado pelo Senado a exercer o cargo a partir de 2025, levando à redução nas expectativas de juros. O DI jan/25 fechou em 11,088% (queda de 0,8bp vs. pregão anterior); DI jan/26 em 12,27% (queda de 6,7bps); DI jan/27 em 12,325% (queda de 5bps); DI jan/29 em 12,345% (queda de 5,2bps).

No mercado externo, o governo chinês decidiu pelo enfraquecimento do ritmo de estímulos fiscais no país, elevando a incerteza do mercado em relação ao alcance da meta de 5% de crescimento do PIB em 2024. Além disso, notícias apontaram que um cessar-fogo estaria próximo no Oriente Médio, o que contribuiu para a abertura dos juros longos das economias globais. Nos EUA, os rendimentos das *Treasuries* de dois anos fecharam em 3,98% (+1,0 bp) e os de dez anos em 4,04% (+1,0 bp).

Mercados globais

Nesta quarta-feira, os futuros nos Estados Unidos abrem em leve queda (S&P 500: -0,1%; Nasdaq 100: -0,1%). O Departamento de Justiça dos EUA declarou que considera desmembrar a Big Tech Alphabet (GOOG: -1,0%) após investigação sobre práticas monopolistas. Nesta semana, o início da [temporada de balanços do terceiro trimestre](#) está entre os principais destaques.

Índices chineses fecharam em queda (HSI: -1,4%; CSI 300: -7,1%), na expectativa de novos anúncios de estímulos pelo governo. Na Europa, as bolsas operam em alta (Stoxx 600: 0,2%), ainda que preocupações com China e Oriente Médio sigam elevadas.

Economia

O petróleo Brent caiu mais de 4% na terça-feira, devolvendo parte da alta de 5% observada no dia anterior. A falta de novas medidas de estímulo por parte da China reacendeu preocupações sobre o crescimento da demanda do maior importador de petróleo do mundo.

No Brasil, Gabriel Galípolo assumirá a cadeira de Roberto Campos Neto como o novo presidente do Banco Central, que encerrará seu mandato em 31 de dezembro.

No calendário internacional, teremos a ata da reunião de setembro do Fed, banco central dos Estados Unidos, que detalhará os pontos que levaram o comitê a começarem com um ciclo de corte de juros de 0,50 p.p.. No Brasil, teremos o IPCA de setembro. A leitura deverá mostrar alta ante agosto de 0,43%, refletindo principalmente a pressão em preços de alimentos e em tarifas de energia elétrica, após o acionamento da bandeira vermelha 1.

Veja todos os detalhes

Economia

IPCA de setembro é o destaque de hoje

- O déficit comercial nos Estados Unidos caiu 10,4% para US\$ 70,4 bilhões em agosto de 2024, praticamente em linha com as expectativas do mercado de um déficit de US\$ 70,6 bilhões. As exportações aumentaram 2% ante julho, atingindo o valor recorde de US\$ 271,8 bilhões. Enquanto isso, as importações caíram 0,9% ante julho, para US\$ 342,2 bilhões.
- O petróleo Brent caiu mais de 4% na terça-feira, devolvendo parte da alta de 5% observada no dia anterior. A falta de novas medidas de estímulo por parte da China reacendeu preocupações sobre o crescimento da demanda do maior importador de petróleo do mundo. O petróleo é uma commodity vital para a economia global, dada sua utilidade como fonte de energia e matéria-prima para a produção industrial.
- No calendário internacional, teremos a ata da reunião de setembro do Fed, banco central dos Estados Unidos, que detalhará os pontos que levaram o comitê a começarem com um ciclo de corte de juros de 0,50 p.p.. Ademais, dirigentes do Fed falarão publicamente, podendo compartilhar suas avaliações dos últimos dados econômicos divulgados nos EUA, e as implicações para a política monetária do país.

- No Brasil, Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do Banco Central, foi aprovado pelo Senado como o novo presidente da autoridade monetária. Lula oficializou a indicação de Galípolo à presidência do Banco Central em 28 de agosto, o que já era um movimento esperado. Antes, o indicado passou por uma sabatina de quatro horas na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O colegiado aprovou a indicação por unanimidade, com 26 votos favoráveis e nenhum contrário. Galípolo assumirá a cadeira de Roberto Campos Neto, que encerrará seu mandato em 31 de dezembro.
 - No calendário, teremos o IPCA de setembro. A leitura deverá mostrar alta ante agosto de 0,43%, refletindo principalmente a pressão em preços de alimentos e em tarifas de energia elétrica, após o acionamento da bandeira vermelha 1.
-
-

Commodities

Mineração e Siderurgia: Metais Caem Sem os Estímulos da China; Preços do Minério de Ferro Caem 5%

- O tema principal da semana foi o desempenho do minério de ferro, que caiu 5% na semana.
- Destacamos:
 - Após o feriado chinês, o desempenho dos metais declinou, pois a China não entregou os estímulos esperados pelo mercado;
 - As importações de minério de ferro da China caíram 7% M/M em Set'24, apesar de as exportações brasileiras de minério de ferro terem aumentado +8% M/M em Set'24 (+4% A/A), aumentando 6% A/A no 3T24 (+16% T/T), segundo a SECEX;
 - Por fim, vemos as ações da Vale precificando o minério de ferro a US\$113/t, um prêmio de 3% em relação aos preços à vista, com os preços implícitos de alumínio da CBA a US\$2.200, um desconto de 15% em relação aos preços à vista;
- [Clique aqui](#) para acessar o relatório completo.

Empresas

BR Partners (BRBI11): Feedback do Non-Deal Roadshow

- Hoje (08), realizamos um non-deal roadshow com o BR Partners no Rio de Janeiro, onde os investidores interagiram com Danilo Catarucci, Sócio e Head de Capital Markets, e Vinicius Carmona, Sócio e DRI, sobre a estratégia e os desenvolvimentos da empresa;
- Apesar dos desafios no mercado de capitais brasileiro desde seu IPO em 2021, a BR Partners manteve uma sólida lucratividade e expandiu suas fontes de receita. Isso, combinado com um balanço patrimonial fortalecido, aumenta sua

resiliência e sustenta um ritmo de crescimento sólido. O tema dominante nas reuniões foi o estado atual dos mercados de capitais;

- No geral, as discussões não apenas reforçaram nossa visão positiva da empresa, mas também nos deixaram com a impressão de que o impulso positivo dos lucros deve continuar;
- Por fim, os executivos da companhia mencionaram que estão no limite para ingressar no índice de small caps na B3 (SMLL11) no futuro, o que acreditamos que possa aumentar a liquidez das ações;
- [Clique aqui](#) para acessar o relatório completo.

Prévia 3T24 | Alpgatas (ALPA3): Um trimestre de duas histórias distintas

- Esperamos que a Alpgatas reporte um trimestre com tendências mistas, com uma continuidade da melhora de receita e da lucratividade no Brasil, mas um desempenho fraco nas operações internacionais;
- As vendas líquidas consolidadas devem aumentar 17% a/a, suportadas pela melhora nos volumes no Brasil (+15% a/a), enquanto o desempenho internacional continua fraco (+7% a/a, totalizando 4 milhões de pares);
- Quanto à lucratividade, a Havaianas Brasil deve ser o destaque mais uma vez, com uma forte expansão da margem bruta e EBITDA normalizado (excluindo baixas) (+630 bps e +710 bps, respectivamente);
- Finalmente, na Rothy's, as vendas líquidas devem aumentar em 7,5%, com a margem EBITDA permanecendo em níveis saudáveis (11,7%);
- No geral, estimamos um lucro líquido consolidado de R\$40 milhões (contra -R\$8 milhões no 3T23), principalmente apoiado pela melhoria operacional no Brasil;
- Clique [aqui](#) para acessar o relatório completo.

Prévia 3T24 | Assaí (ASAI3): Receita ainda pressionada, mas melhorando margens

- Nós esperamos que o Assaí reporte resultados mistos no terceiro trimestre, já que o crescimento da receita continua pressionado por tendências desfavoráveis;
- As vendas líquidas devem aumentar 9% a/a impulsionadas pela expansão das lojas e um crescimento de vendas mesmas lojas (SSS) de 2,8% a/a;
- No que diz respeito à rentabilidade, a margem bruta deve subir 0,2 p.p. a/a;
- Por fim, o lucro líquido deve ser de R\$150 milhões (-19% a/a), impactado por imposto de renda mais alto;
- Clique [aqui](#) para acessar o relatório completo.

Azzas 2154 (AZZA3): Feedback da reunião com executivos

- Nós realizamos uma reunião com os executivos da AZZA, estando presentes Alexandre Birman (CEO da AZZA), Roberto Jatahy (CEO da SOMA), Thiago Hering (CEO da Hering) e Rafael Sachete (CFO da AZZA), para abordar as principais preocupações dos investidores;

- No geral, nós saímos da reunião ainda mais construtivos do que já estávamos, uma vez que a gestão parece muito alinhada na construção de uma empresa de sucesso e na entrega de resultados sólidos, que esperamos começar a ver já no terceiro trimestre, mas de forma mais significativa a partir do quarto trimestre, enquanto vemos espaço para destravar muito valor;
- Isso, juntamente com o valuation atrativo da AZZA (a ~10x P/L 2025 sem sinergias ou 8,6x com sinergias – uma das mais baixas da nossa cobertura) nos faz colocá-la como uma das nossas principais escolhas no setor, sendo a ação com o risco/retorno mais assimétrico da nossa cobertura;
- Clique [aqui](#) para acessar o relatório completo.

Rumo (RAIL3): Tracker Mensal de Ferrovia – Dados de Volume de Setembro de 2024

- Destacamos o recorde de volume sequencial da Rumo, de 7,4 bilhões de RTK (+2% A/A, estável M/M e +4% vs. XPe);
- No geral, isso reforça nossa visão positiva para 2024 (estimamos um EBITDA de R\$7,7 bilhões, +37% A/A), já que esperamos um forte ambiente de tarifas para o ano;
- O market share (12M) da Rumo atingiu 40% (vs. 37% em 2023 e 42% em 2022), com o Arco Norte ligeiramente superior também em 36% (vs. 35% em 2023 e 33% em 2022);
- Esperamos que o clima no MT seja um fator positivo nas próximas semanas, já que o plantio de soja pode se acelerar em meio a previsões de chuvas, provavelmente diminuindo as preocupações com a safra de 2025;
- Reiteramos nossa recomendação de compra para a Rumo;
- [Clique aqui](#) para acessar o relatório completo.

Principais notícias dos setores

Nestas publicações diárias, trazemos as principais notícias nacionais e internacionais dos setores: Financeiro, Varejo (e-commerce, supermercados, lojas de roupa, farmácias, etc.), Agro, Alimentos e Bebidas e Energia (óleo & gás e elétricas).

- **Notícias Diárias do Setor Financeiro**
 - BTG Pactual desce pirâmide para crescer no crédito do agro (NeoFeed);
 - Bancos dos EUA se preparam para queda de receita (Valor);
 - Drex pode reformular Tesouro Direto e facilitar acesso do investidor a títulos públicos (Valor);
 - [Clique aqui](#) para acessar o relatório completo.
- **Radar Tech XP: Notícias diárias do setor de Telecom e Tecnologia**
 - Credores da Oi aprovam proposta da V.tal pela carteira de clientes de fibra óptica da companhia (Valor);

- ‘É leviano dizer que tem sacanagem no acordo da Oi com a Anatel’, diz presidente da empresa (Estadão);
 - Brisanet, Ligga e TIM vencem primeiro leilão 100% digital da Anatel (Telesíntese);
 - Mateus Bandeira: “A ideia de transformar a Oi numa ‘campeã nacional’ foi totalmente equivocada” (Estadão).
 - [Clique aqui](#) para acessar o relatório.
- **Agro, Alimentos & Bebidas: confira as principais notícias**
 - Bebidas
 - China outlines tariffs on EU brandy imports – JustDrinks
 - Liquid Death names former PepsiCo, Coca-Cola exec to lead retail expansion – FoodDive
 - Alimentos
 - Trump’s trade policies would hurt the world – FT
 - Frigoríficos dão sinais de mais um tri forte – mas com possível desaceleração no 4T – InfoMoney
 - Agro
 - Crop Watch: Iowa corn yields jump after busy harvest week – Reuters
 - Preço da soja cai em Chicago com ritmo acelerado da colheita nos EUA – GloboRural
 - Biocombustíveis
 - Brazil Ethanol Firm Sets Next Stage for Carbon Capture Project – Bloomberg
 - Inpasa anuncia início da operação com capacidade ampliada em Sinop (MT) – NovaCana
 - [Clique aqui](#) para acessar o relatório completo
 - **Saúde: XP Daily | Sua dose diária de notícias**
 - Nova Lei da Pesquisa Clínica entra em vigor, mas falta de regulamentação impede avanços (Saúde Business);
 - Blau Farmacêutica apresenta anticorpos monoclonais (mAbs) em desenvolvimento na CPHI Europa (Pfarma);
 - Para ex-presidentes, nova gestão da ANS com início em janeiro deve buscar diálogo e fortalecimento da agência (Futuro da Saúde);
 - [Clique aqui](#) para acessar o relatório.

Renda fixa

De Olho na Renda Fixa: principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa

- 10-year Treasury yield shifts lower but hovers above 4% (CNBC);
- Avanço do crédito privado chega com forte variação nos prêmios de risco (Valor Econômico);
- Azul quer levantar capital após acordo com credores, diz presidente (CNN Brasil);
- Moody's Local Brasil afirma rating da Oceânica; perspectiva revisada para negativa (Moody's Local);
- [Clique aqui](#) para acessar o clipping.

Análise (Crédito): Vero S.A.

- No 2T24, a Vero apresentou melhor resultado, refletindo, principalmente, sua recente expansão. A receita líquida totalizou R\$ 412 milhões (+94% A/A), e seu EBITDA expandiu 71%. A alavancagem proforma fechou em 3,3x (vs. covenant anual de 3,75x);
- Em nossa visão, a empresa resultante da combinação de negócios (Vero + America Net) é positiva sob a perspectiva de representatividade no mercado, com o potencial de se tornar líder no setor FTTH (fibra óptica) em termos de faturamento;
- Permanecem como pontos de acompanhamento a liquidez, bem como o elevado capex a ser realizado para continuar a expandir seu market share (risco de aumento de alavancagem);
- [Acesse aqui](#) o relatório completo em PDF.

Alocação & Fundos

Principais notícias

- **Fundos Imobiliários (FIIs): confira as principais notícias**
 - 'Casos de recuperação judicial no agronegócio são estruturais e pedidos podem bater recorde de 2016', vê especialista (Money Times);
 - XPML11 anuncia nova compra milionária e amplia presença no interior paulista (Fiiis);
 - Crescimento do mercado imobiliário pode saltar 10% nos próximos anos, diz ex-VP de habitação da Caixa (Money Times);
 - [Clique aqui](#) para acessar o relatório
-

Carteiras Recomendadas PJ + Perspectivas por Classe de Ativo: Out/2024

- Neste novo material, revisamos as nossas carteiras recomendadas para empresas aplicando nossa nova metodologia de alocação;
- Atualizamos também as perspectivas por classe de ativo, levando em conta nossa visão do cenário macroeconômico atual;
- Em um contexto em que o balanço de riscos piorou marginalmente no Brasil, principalmente no tema fiscal, e os riscos melhoraram no cenário global, setembro foi mais um mês no qual aumentaram os prêmios de risco de boa parte dos ativos brasileiros, enquanto os prêmios dos ativos globais reduziram;
- [Acesse aqui](#) o conteúdo completo.

ESG

Raízen (RAIZ4) prevê R\$ 11,5 bilhões em plantas de produção de E2G, biogás e biometano | Café com ESG, 09/10

- O mercado encerrou o pregão de terça-feira em território misto, com o IBOV recuando 0,38%, enquanto o ISE avançou 0,38%;

Do lado das empresas, **(i)** a Raízen assinou nesta terça-feira uma carta de compromisso de investimentos de R\$ 11,5 bilhões em plantas de produção de etanol de segunda geração (E2G), biogás e biometano – a companhia já havia anunciado anteriormente sua intenção de construir nove plantas de etanol produzido a partir do bagaço da cana; e **(ii)** de olho em governança, na primeira movimentação em seu C-Level desde que Gustavo Pimenta assumiu como CEO, a Vale anunciou ontem a saída do vice-presidente encarregado da área comercial, Marcello Spinelli, que estava na companhia há 22 anos – o executivo será substituído interinamente pelo diretor de desenvolvimento de produtos e negócios, Rogério Nogueira;

Na política, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou nesta terça (8/10), a lei do Combustível do Futuro, que cria programas nacionais para diesel verde, combustível sustentável de aviação (SAF) e biometano e aumenta a mistura de etanol e de biodiesel à gasolina e ao diesel, além de instituir o marco regulatório para a captura e a estocagem de carbono (CCS) – dentre as medidas, a lei abre a possibilidade de um aumento da mistura de etanol à gasolina de 22% a 27%, podendo chegar a 35%;

- [Clique aqui](#) para acessar o relatório e começar o dia bem informado com as principais notícias ao redor do Brasil e do mundo quando o tema é ESG.